

TEMA: O ENSINO A DISTÂNCIA EM QUESTÃO NO BRASIL.

O ensino a distância é uma modalidade educacional que oferece um processo completo de aprendizado de maneira dinâmica e mediada através das novas tecnologias. Mesmo separados por tempo e espaço, os alunos e os tutores EAD conseguem fazer uma integração virtual pautada na interatividade e construir um ótimo ambiente de aprendizado. Essa característica do EAD combina bastante com os novos padrões de comportamento das pessoas no mundo globalizado, que estão cada vez mais dinâmicas e interativas, buscando cada vez mais adquirir novas competências e aperfeiçoarem suas habilidades profissionais.

Disponível em: <https://www.estudiosite.com.br/site/educacao-a-distancia/qual-importancia-da-ead-atualmente>

VÍDEOS, FILMES E SÉRIES

Quando eu sinto que já sei, 2017; **O futuro da aprendizagem**, 2018;

Colaboração: à beira de um novo paradigma, 2014;

CONTEXTOS

SÉCULO XVIII – CRIAÇÃO DO ENSINO A DISTÂNCIA: Em 1728, na cidade norte-americana de Boston, criou-se o mais antigo curso EAD. O curso de Cauleb Phillips era focado em taquigrafia e buscava capacitar seus alunos para o mercado de trabalho.

SÉCULO XX – ALDEIA GLOBAL: Conceito ainda muito utilizado e relacionado com a globalização. O termo foi criado na década de 60 pelo professor Herbert McLuhan. Com a instrumentalização dos meios de comunicação e transporte, as informações trocadas por meio eletrônico superam as distâncias geográficas e desaparecem com as limitações do espaço e de tempo.

SÉCULO XVII- XVIII – O EMPIRISMO DE DAVID HUME: David Hume, contrariando o racionalismo de René Descartes, postula que todo o conhecimento vem da experimentação sensível. Ou seja, para Hume, o conhecimento e o aprendizado são adquiridos através da vivência. Sendo assim, seria necessária a análise de diversos conceitos para verificar a sua aplicabilidade.

DADOS E NOTÍCIAS

O EAD funciona de uma forma prática e simples. Para o ingresso em um curso EAD, o aluno precisa de um computador com acesso à internet e conhecimentos básicos de informática. Ao garantir esta primeira parte, o restante é mais simples ainda. Após a escolha do curso, da instituição e da aprovação no processo seletivo, faz-se o acesso ao site. Pronto, surge um ambiente inovador e dinâmico, onde serão disponibilizadas inúmeras ferramentas, como áreas com conteúdo de aulas, exercícios e trabalhos.

Disponível em: <https://www.ead.com.br/ead/o-que-e-ead.html>

A Educação a Distância (EAD) é a modalidade de ensino que mais cresce no Brasil. Segundo dados do Ministério da Educação (MEC), das 3,3 milhões de matrículas no ensino superior, registradas entre os anos de 2003 e 2013, um terço correspondia a cursos a distância, sendo a maioria na rede privada de ensino. De 49.911 alunos em 2003, o número saltou para 1.153.572, dez anos depois. Desse total, 86% correspondia a instituições particulares de educação superior.

Em 2014, segundo dados Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), o total de matriculados já ultrapassava a marca de 3,8 milhões. Segundo o Professor Doutor Luciano Sathler, diretor da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED) e diretor de EAD da Universidade Metodista, os motivos para essa expansão são diversos, sendo os principais o Decreto Nº 5622, de 2005, que reconhece a EAD como uma modalidade de ensino, e sua consequente regulação pelo MEC, em 2006.

Para o professor, entre os benefícios oferecidos por essa modalidade estão as mensalidades mais acessíveis, os horários flexíveis e a possibilidade de estudar em qualquer lugar. “Temos um público adulto muito grande, já que a população brasileira está envelhecendo, e eles, geralmente, preferem a educação a distância, pois dá flexibilidade de tempo e espaço, e também de ritmo de estudos”, conta Sathler.

Disponível em: <http://www.lante.uff.br/?p=2570>

Cerca de 1,5 milhão de brasileiros optam pelo ensino a distância — 18,6% das matrículas totais. Em 2004, eram apenas 60 000, 4,2% do total. O número de ingressantes nessa modalidade no ensino superior cresceu 21,4% de 2015 a 2016 e já representa 28% dos novos alunos. Por outro lado, a quantidade de alunos que entraram em vagas presenciais em faculdades sofreu retração de 3,7% no mesmo período.

Disponível em: <https://veja.abril.com.br/educacao/ead-15-milhao-de-pessoas-estuda-a-distancia-no-brasil/>